



# ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

## DIMENSIONAMENTO DE JUNTAS DE CONSTRUÇÃO

AGOSTO 2023 / VERSÃO 01 – SIKA PORTUGAL S.A.

Válido até Abril 2026, salvo instruções em contrário

BUILDING TRUST





# ÍNDICE

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	
<b>2</b>	<b>Regras gerais para o projeto de juntas</b>	
2.1	Largura da junta / Profundidade	5
2.2	Espaçamento entre juntas	5
<b>3</b>	<b>Fatores que influenciam a conceção e o cálculo das juntas</b>	<b>6</b>
3.1	Temperatura	6
<b>4</b>	<b>Movimento do selante de juntas</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Exemplo de dimensões de juntas de fachadas exteriores</b>	<b>9</b>
5.1	Selante de juntas de fachada com 20% de capacidade de acomodação de movimento	9
5.2	Selante de juntas de fachada com 25% de capacidade de acomodação de movimento	10
5.3	Selante de juntas de fachada com 35% de capacidade de acomodação de movimento	11
5.4	Selante de juntas de fachada com 50% de capacidade de acomodação de movimento	11
5.5	Selante de juntas de fachada com +100/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento	12
<b>6</b>	<b>Exemplo de dimensões de juntas de pavimentos</b>	<b>13</b>
6.1	Selante de juntas de pavimentos com 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento	13
6.2	Selante de juntas de pavimentos com 20 % de capacidade de acomodação de movimento	14
6.3	Selante de juntas de pavimentos com 25 % de capacidade de acomodação de movimento	15
6.4	Selante de juntas de pavimentos com 35 % de capacidade de acomodação de movimento	16
6.5	Selante de juntas de pavimentos com 50 % de capacidade de acomodação de movimento	17
<b>7</b>	<b>Juntas de controlo de fissuração</b>	<b>18</b>
<b>8</b>	<b>Nota importante / Considerações</b>	<b>19</b>

# 1 INTRODUÇÃO

As juntas entre elementos de construção podem ser encontradas em diferentes partes de uma construção, por exemplo, entre elementos de betão pré-fabricados em fachadas, em torno de janelas e portas, entre pisos e paredes, em torno de tanques de armazenamento, parques de estacionamento, etc.

O projeto de um sistema de selagem envolve mais do que apenas a seleção de um selante com resistência física e química adequada. Para obter um desempenho ótimo a longo prazo, são também essenciais as seguintes considerações:

- Projeto adequado da junta, incluindo a seleção e o correto dimensionamento do material de fundo de junta, bem como a preparação do substrato
- Tipo e natureza do substrato
- Processo de aplicação e condições ambientais no momento da instalação

Uma **junta com movimento**, também conhecida como junta de dilatação, é um componente dinâmico concebido para aliviar ou absorver movimentos entre elementos estruturais e ajudar a evitar fissuras. Esse movimento pode ser resultado de:

1. Assentamentos
2. Atividade sísmica
3. Transferência de cargas
4. Alterações do teor de humidade
5. Alterações químicas
6. Expansão e contração térmicas
7. Outros fatores

**As juntas com movimento** são frequentemente encontradas entre fachadas de edifícios, lajes de betão, pontes e pavimentos.

**Na construção de estradas, as juntas com movimento** são concebidas na direção transversal para permitir a expansão e a contração da laje de betão devido à variação da temperatura e da humidade do solo. O seu objetivo é evitar a acumulação de forças potencialmente prejudiciais na própria laje ou nas estruturas circundantes.

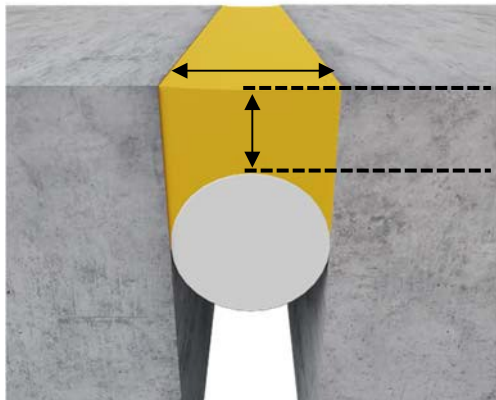
**Nas paredes de alvenaria**, as juntas devem ser adequadamente concebidas para permitir um grau calculado de movimento sem afetar a estabilidade e a integridade da parede. São tipicamente formadas por uma abertura na alvenaria, preenchida com um suporte compressível (como poliuretano de célula fechada, polietileno de célula fechada ou espuma de borracha) e selada no exterior com um selante flexível resistente às intempéries, de base poliuretano, polímeros de terminação silano (STP) ou silicone. Estas juntas são colocadas criteriosamente na estrutura para absorver a expansão e a contração. As juntas tornam-se mais estreitas e mais largas devido ao funcionamento da estrutura em que se encontram.

Ao projetar o edifício, tanto o comprimento como a largura das partes estruturais serão escolhidos de forma a não sobrecarregar o selante, que tem de compensar os movimentos nas juntas. As causas mencionadas nos pontos 1-6 podem, em determinadas circunstâncias, exercer um efeito significativo nas juntas, mas, na maioria dos casos, os maiores efeitos são causados pela **expansão e contração térmica** dos materiais.

## 2 REGRAS GERAIS PARA O PROJETO DE JUNTAS

A capacidade de acomodação de movimento do selante e a largura da junta devem ajustar-se ao movimento previsto dos elementos de construção adjacentes.

### 2.1 LARGURA DA JUNTA / PROFUNDIDADE

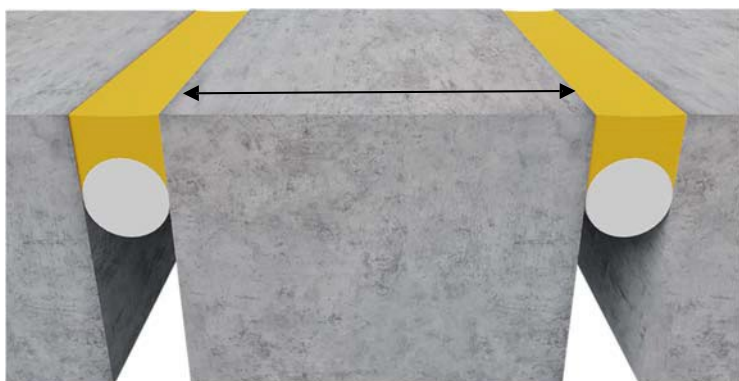


**Largura da junta:** deve ser projetada de acordo com a capacidade de acomodação de movimento do selante. Dimensões do selante: a relação ótima entre a largura e a profundidade do selante é de 2:1 para as juntas de fachada e de 1:0,8 para as juntas de pavimento.

**Profundidade da junta:** uma junta tem de ter uma profundidade suficiente para acomodar o cordão de fundo de junta e o selante no seu interior. A profundidade do selante define a tensão na interface selante/substrato: se a profundidade do selante for demasiada, isto conduzirá a uma tensão grave na interface a baixas temperaturas e, conseqüentemente, a uma falha de aderência.

Fig 1.

### 2.2 ESPAÇAMENTO ENTRE JUNTAS



**A distância entre juntas** deve ser considerada, uma vez que os materiais de construção têm diferentes coeficientes de expansão térmica: quanto maior for o espaçamento entre as juntas, maior será o movimento na junta.

Fig 2.

### 3 FATORES QUE INFLUECIAM A CONCEÇÃO E O CÁLCULO DAS JUNTAS

Uma junta com movimento deve ser concebida e dimensionada tendo em conta os seguintes fatores:

- Tipo de material de construção
- Tamanho do elemento de construção
- Coeficiente de dilatação térmica dos materiais de ligação
- Alterações de temperatura durante a utilização (mín. a máx.).
- Temperatura de instalação
- Tolerância de construção (tolerâncias)
- Movimentos devidos a cargas em utilização e assentamento potencial.
- Fator de acomodação do movimento do selante (também chamado capacidade de movimento)
- Outros fatores

#### 3.1 TEMPERATURA

Os movimentos causados por mudanças de temperatura dependem muito da temperatura de instalação.

Ver exemplos seguintes:

##### Temperatura de aplicação conhecida

- Temperatura de aplicação: 25 °C.
- Temp. mínima: -20 °C / Temp. máxima +45 °C (em serviço)
- Máxima diferença de temperatura 45 °C (=  $\Delta T$  45 °C) de -20 C a +25 °C

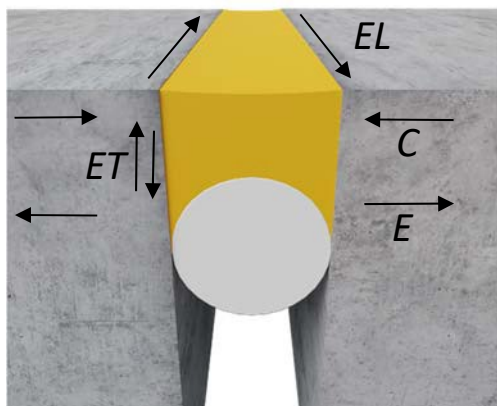
##### Temperatura de aplicação desconhecida

Situação mais realista, uma vez que a temperatura de aplicação não é conhecida no momento do projeto da junta. Adicionalmente, não é permitida a aplicação de selantes Sika® nestas condições extremas.

- Temp. mínima: -20 °C / Temp. máxima +45 °C (em serviço)
- Temp. mínima: 5 °C / Temp. máxima +40 °C (temperatura de aplicação do selante, tal como expresso na ficha de dados do produto)
- Diferença de temperatura ( $\Delta T$ ) é a diferença entre a temperatura mais alta ou mais baixa prevista na utilização (verificar que caso é que leva a um maior  $\Delta T$ ) e a temperatura de aplicação
- 5 °C a +40 °C =  $\Delta T$  60 °C

## 4 MOVIMENTO DO SELANTE DE JUNTAS

Existem quatro movimentos básicos aos quais os selantes de juntas estão expostos (ver Fig. 3).



- Compressão (C)
- Extensão (E)
- Extensão longitudinal (EL)
- Extensão transversal (ET)

Fig 3.

- **Compressão** - Uma junta selada que sofre principalmente compressão (C), ou seja, um estreitamento da largura da abertura, é normalmente uma junta em que o selante foi instalado durante os meses mais frios do ano. Durante as estações mais quentes, o estreitamento da junta provocado pela dilatação térmica dos materiais adjacente comprime o selante.
- **Extensão** - Uma junta selada submetida principalmente à extensão (E), ou seja, um aumento da largura, é normalmente uma junta em que o selante é instalado durante os meses mais quentes do ano. Por conseguinte, durante as estações mais frias, a contração térmica dos materiais adjacentes provoca um alargamento da junta, “esticando” assim o selante.
- **Extensão e Compressão** - Uma junta selada instalada durante os meses de outono ou primavera, ou quando as temperaturas são moderadas, pode sofrer tanto compressão (C) como extensão (E), uma vez que o selante não é instalado às temperaturas de projeto mais quentes ou mais frias. Isto resulta em compressão durante os meses de verão e extensão durante os meses de inverno, no entanto, normalmente, nenhum dos movimentos é tão grande como o que ocorreria apenas em compressão ou extensão.
- **Extensão longitudinal** - Uma junta selada que sofre uma extensão longitudinal (EL), ou seja, um deslocamento longitudinal de um lado da junta em relação ao outro, é tipicamente uma junta que tem diferentes materiais ou sistemas que formam os lados da junta ou o mesmo material em ambos os lados da junta, mas com diferentes condições de suporte para ambos os lados. O movimento ocorre numa direção paralela à junta.
- **Extensão transversal** - Uma junta selada que sofre uma extensão transversal (ET), um movimento fora do plano transversal à face da junta, de um lado da abertura da junta em relação ao outro, é tipicamente uma junção de paredes que mudam de plano, como num canto. À medida que os materiais que formam os lados da junta sofrem movimento térmico, pode ocorrer um alongamento diagonal do selante transversalmente ao plano da face do selante.
- **Combinações de movimentos** - Frequentemente, as juntas seladas têm de acomodar mais do que um dos movimentos acima descritos. O profissional responsável pelo projeto deve avaliar os tipos de movimento que a junta irá sofrer e projetar a mesma em conformidade.

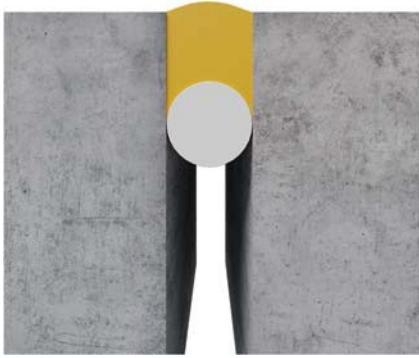


Fig 4. Compressão

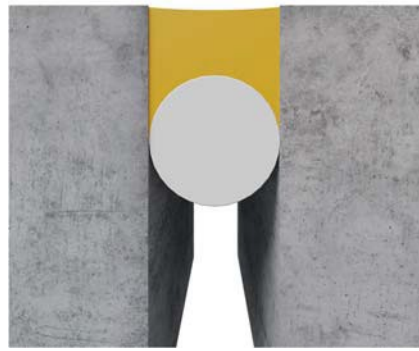


Fig 5. Neutro

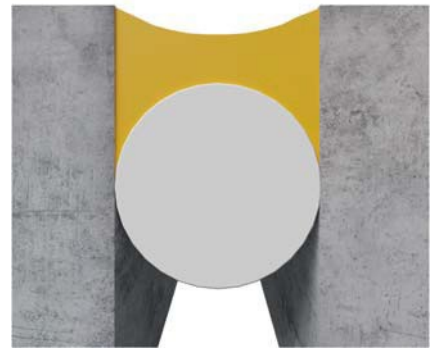


Fig 6. Extensão



Fig 7. Extensão transversal

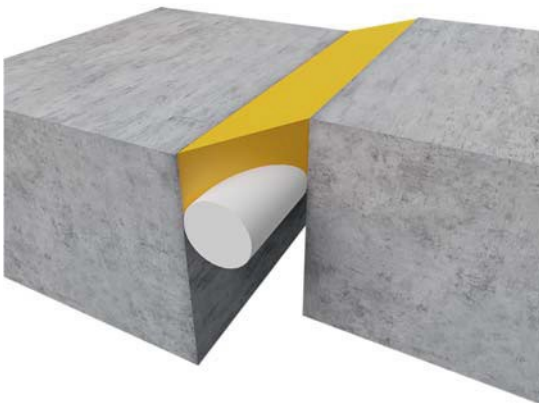


Fig 8. Extensão longitudinal

Os exemplos do capítulo 5 incluem apenas a extensão e a compressão descritas anteriormente.



## 5 EXEMPLO DE DIMENSÕES DE JUNTAS DE FACHADAS EXTERIORES

Nas tabelas seguintes são apresentados exemplos de dimensões de juntas em função de:

- Espaçamento entre juntas/distância
- Capacidade de acomodação de movimento do selante de juntas para fachadas

Fatores de cálculo	Valor
Diferença de temperatura ( $\Delta T$ )	80 °C *
Movimentos da junta	Extensão - Compressão
Coefficiente de dilatação térmica	Betão: $12 \times 10^{-6}$
Tolerâncias	Nenhuma
Cargas dinâmicas	Nenhuma

\* Todos os exemplos seguintes são calculados com uma diferença de temperatura de 80°C ( $\Delta T = 80$  K). Isto é frequentemente utilizado na Europa Central para abranger condições frias de inverno com -20°C, bem como o verão quente com temperaturas dos elementos de construção até + 60 °C.

### 5.1 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 12.5 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 12.5 %)

Dimensões da junta segundo:

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 12.5E segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 12.5 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
1	10	10
2	15	10
4	30	15
6	45	25
8	*	-

\*Largura da junta > 50 mm

## 5.2 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 20 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 20 %)

Dimensões da junta segundo:

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 20LM/20HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 20 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	20	10
6	30	15
8	40	20
10	50	25

## 5.3 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 25 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 25 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 25LM/25HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 25 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	10
6	20	10
8	30	15
10	35	17
12	45	20
14	-	-

### ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

Dimensionamento de juntas da construção

Julho 2021, Versão 01

Validade até 2026, salvo instruções em contrário

10/19

SIKA PORTUGAL S.A.

[prt.sika.com](http://prt.sika.com)

BUILDING TRUST



#### 5.4 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 35 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ASTM C719 +/- 35 %)

- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 35 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	10
6	15	10
8	25	12
10	30	15
12	35	17
14	40	20

#### 5.5 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 50 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo acc. ASTM C719 +/- 50 %)

- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 50 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	10
10	20	10
12	25	12
14	30	15

## 5.6 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM +100/- 50 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

Os selantes da classe 100/50 podem suportar movimentos de extensão a 100% e de compressão a 50%. Estes selantes de classe 100/50 são normalmente utilizados para sistemas de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), uma vez que a sua tensão muito baixa durante a extensão evita danos nos substratos dos sistemas ETICS.

Em geral, a Sika não recomenda fatores de acomodação de movimento de selantes da Classe 100/50 para cálculos de juntas.

Os selantes da classe 100/50 podem proporcionar segurança adicional, por exemplo, em zonas de risco sísmico.

Se forem aplicados em ambientes muito quentes, podem oferecer segurança adicional, uma vez que a junta estará sob tensão durante a maior parte da sua vida útil.



Edifício típico pré-fabricado de grande altura



Junta de dilatação em betão pré-fabricado

## 6 EXEMPLO DE DIMENSÕES DE JUNTAS DE PAVIMENTOS

Nas tabelas seguintes são apresentados exemplos de dimensões de juntas em função de:

- Espaçamento entre juntas/distância
- Capacidade de acomodação de movimento do selante de juntas

Fatores de cálculo	Valores para juntas exteriores	Valores para juntas interiores
Diferença de temperatura ( $\Delta T$ )	80 °C *	40 °C
Movimentos da junta	Extensão - Compressão	Extension - Compression
Coefficiente de dilatação térmica	Betão: $12 \times 10^{-6}$	Betão: $12 \times 10^{-6}$
Tolerâncias	Nenhuma	Nenhuma
Cargas dinâmicas	Nenhuma	Nenhuma

\* Todos os exemplos seguintes são calculados com uma diferença de temperatura de 80°C ( $\Delta T = 80$  K). Isto é frequentemente utilizado na Europa Central para abranger condições frias de inverno com -20°C, bem como o verão quente com temperaturas dos elementos de construção até + 60 °C.

### 6.1 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 12.5 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 12.5 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 12.5E segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 12.5 segundo ASTM C92

Juntas exteriores com +/- 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	15	12
4	30	25
6	45	35
8	-	-

Juntas interiores com +/- 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	25	20
8	30	24
10	40	30

## 6.2 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 20 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do teste segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 20 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 20LM/20HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 20 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 20 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	20	15
6	30	25
8	40	32
10	50	40

Juntas interiores com +/- 20 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	15	12
8	20	16
10	25	20
12	30	24
14	35	28

### 6.3 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 25 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do teste segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 25 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 25LM/25HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 25 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 25 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	20	16
8	30	25
10	35	28
12	45	35
14	-	-

Juntas interiores com +/- 25 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	12
10	20	16
12	25	20
14	30	25

## 6.4 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 35 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 35 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 35 segundo EN 14188-2 (2017)
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 35 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 35 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	15	12
8	25	20
10	30	25
12	35	28
14	40	32

Juntas interiores com +/- 35 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	12	10
10	15	12
12	18	15
14	20	16



## 6.5 FLOOR JOINT SEALANT WITH 50 % MOVEMENT CAPABILITY

(Aplicabilidade do ensaio segundo ASTM C719 +/- 50 %)

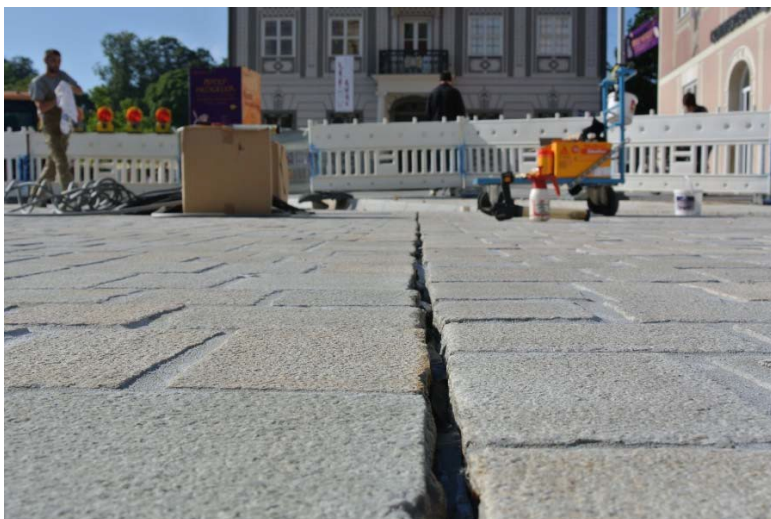
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 50 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	12
10	20	15
12	25	20
14	30	25

Juntas interiores com +/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	10	10
10	10	10
12	12	10
14	15	12



Junta de pavimento exterior/zona pedonal



Aplicação de selante de pavimentos

### ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

Dimensionamento de juntas da construção

Julho 2021, Versão 01

Validade até 2026, salvo instruções em contrário

17/19

SIKA PORTUGAL S.A.  
[prt.sika.com](http://prt.sika.com)

BUILDING TRUST



## 7 JUNTAS DE CONTROLO DE FISSURAÇÃO

Existem várias outras juntas para além das juntas de movimento e de ligação que precisam de ser seladas. Enquanto a maioria das juntas de movimento são assumidas antes de o betão ser vertido, as juntas de controlo de fissuração são cortadas no betão fresco antes de as fissuras começarem a formar-se aleatoriamente devido à retração do betão ao curar. Com uma junta de controlo, a fissuração da laje de betão ao retrair é definida. A distância entre as juntas de controlo de fissuração depende fortemente da qualidade do betão e da quantidade de armadura utilizada e, normalmente, varia entre 3 e 8 m. O intervalo de tempo para o corte com serra é entre 24 e 36 horas, depois de o betão ter obtido resistência suficiente para não se desfazer durante o corte e antes de começar a fissuração interna.

As juntas resultantes têm geralmente entre 6 e 8 mm de largura e são frequentemente seladas com um selante elástico. O objetivo do selante é evitar que a água, o gelo, os produtos químicos (por exemplo, combustível) e a sujidade entrem na junta e impedir a intrusão a partir de baixo da laje. Os selantes também podem melhorar o aspeto dos pavimentos e lajes.

**IMPORTANTE: Estas juntas não são projetadas para acomodar movimento**



Junta de controlo de fissuração; laje de betão fissurada

## 8 NOTA IMPORTANTE / CONSIDERAÇÕES

Este documento deve ser utilizado em conjunto com os correspondentes selantes de fachadas ou pavimentos Sika.

Antes da sua construção, todas as juntas devem ser corretamente concebidas e dimensionadas de acordo com as normas aplicáveis. A base para o cálculo das larguras de junta necessárias é o tipo de estrutura e as suas dimensões, os valores técnicos dos materiais de construção adjacentes e do material de selagem da junta, bem como a exposição específica do edifício e das juntas.

A largura da junta deve ser projetada de acordo com o movimento necessário da junta e a capacidade de acomodação de movimento do vedante.

**ADESÃO:** Para atingir a capacidade de movimento nominal, é importante verificar se o selante adere ao substrato e se a classificação de movimento é aplicável ao conjunto de circunstâncias. É prudente que o projetista da junta se certifique de que é obtida uma boa aderência antes da instalação do selante. Sem uma adesão adequada a longo prazo, a capacidade de acomodação de movimento é irrelevante.

O projetista da junta, depois de verificar que existe uma adesão adequada, é confrontado com uma decisão fundamental: deverá o selante ser utilizado de acordo com a classificação do fabricante? Se os fatores de desempenho e as tolerâncias não puderem ser adequadamente identificados, então seria prudente utilizar o selante em condições inferiores à classificação do fabricante e cabe ao engenheiro de construção utilizar um fator de segurança adequado. Além disso, a qualidade da mão de obra esperada também pode ser um fator a ter em conta ao estabelecer a classificação de movimento do selante que será utilizada para o cálculo.

### NOTA LEGAL

A informação e em particular as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Sika contida neste documento, são fornecidas em boa-fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis, que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular, nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal, poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Os utilizadores deverão consultar sempre a versão mais recente das Fichas de Produtos e/ou Fichas de Sistema mencionadas neste documento, que serão entregues a pedido.

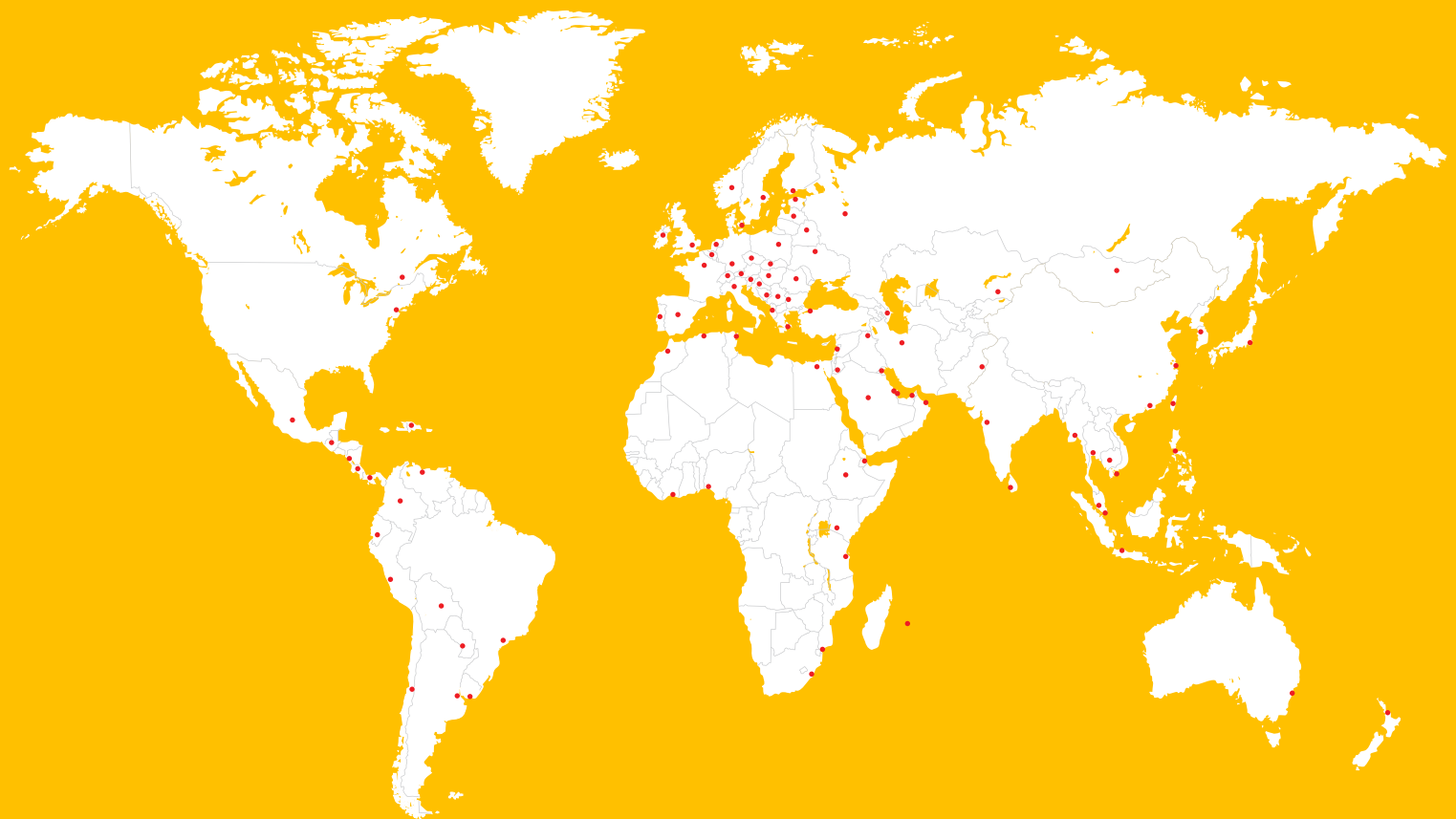








# SAIBA MAIS EM SIKACONSIGO.PT



## PERFIL COPORATIVO

A SIKA PORTUGAL S.A., sediada em Vila Nova de Gaia, é uma empresa do grupo suíço SIKA AG que exerce a sua atividade na produção e comercialização de soluções e produtos químicos da marca SIKA® para a construção e indústria.

O grupo SIKA tem uma história de sucesso de inovação nessas tecnologias, sendo permanente a busca de novos níveis de excelência para os seus produtos e soluções. Os seus 7 mercados-alvo no âmbito da construção e obras públicas são: Acabamentos de edifícios, betão, coberturas, colagens e selagens, impermeabilizações, pavimentos e engenharia de reabilitação.

O mercado-alvo indústria, com grande relevância no segmento automóvel, tem também um papel preponderante na atividade do grupo, a nível global, e na SIKA PORTUGAL.

As gamas de produtos e soluções da Sika para a construção apresentam aditivos de alta qualidade para betão, argamassas especiais, selantes e adesivos, reforço de materiais, sistemas de reforço estrutural, pavimentos industriais e decorativos, impermeabilizantes, assim como revestimentos de impermeabilização para coberturas. No setor das soluções para a indústria, a Sika fornece várias indústrias de transformação (automóveis, autocarros, camiões, produção ferroviária, energia solar, energia eólica e tecnologias para fachadas envidraçadas e ventiladas).

Nas suas instalações fabris, em Ovar, a SIKA produz adjuvantes para betão, aditivos, pavimentos, revestimentos e tintas decorativas, impermeabilizantes e butílicos que se destinam a ser comercializados no mercado nacional e no mercado de exportação.

Em Portugal a Sika conta com mais de 350 pontos de revenda das suas soluções e produtos, através da sua rede de parceiros de negócio.

A SIKA está presente nos 5 continentes, em 101 países e é líder mundial no fornecimento de produtos químicos de colagem e selagem, amortecimento acústico automóvel, proteção e reforço estrutural.

Reflete em todos os seus produtos e serviços, os seus valores e princípios de gestão: CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR, CORAGEM PARA INOVAR, SUSTENTABILIDADE E INTEGRIDADE, AUTONOMIA E RESPEITO E GESTÃO POR RESULTADOS. O espírito da companhia é enfatizado pelo slogan corporativo: 'A Construir Confiança'.

Desde 2015, a Sika fez 25 aquisições, abriu 11 novas subsidiárias nacionais e 44 novas fábricas. Nesse contexto, a inovação é um dos pilares da estratégia de crescimento da Sika, com 505 novas patentes registadas, 21 centros tecnológicos globais em todo o mundo e mais de 1100 funcionários dedicados a I&D. Mais de 3500 patentes nacionais estão registadas.

A Sika está comprometida com o desenvolvimento sustentável porque na sua estratégia de sustentabilidade a empresa tem o objetivo de criar valor de longo prazo para pessoas e meio ambiente, enquanto adota uma abordagem moderada e sustentável na utilização dos recursos.

A Sika produz atualmente em todo o mundo em mais de 300 fábricas. A empresa emprega mais de 25.000 pessoas e gerou um volume de negócio global em 2021 de mais de CHF 9 mil milhões.

São aplicáveis as condições gerais de venda mais recentes.

Consulte a ficha do produto em vigor antes de qualquer utilização e processamento.

## SIKA PORTUGAL, SA

Rua de Santarém, 113 · 4400-292 V. N. Gaia - Portugal  
Tel.: +351 22 377 69 00 (Chamada para rede fixa nacional)  
info@pt.sika.com · www.sika.pt

BUILDING TRUST

